

CREENÇAS DE CONTROLE DA DOR ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA DA DOR EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: ESTUDO LONGITUDINAL QUALITATIVO

Giovanna Guolo Coutinho, Katia Regina Boder Zocatelli, Giovana Anastasi Perin, Carolina dos Reis Maier, Anne Sofia Souza Pang, Micheline Henrique Araújo da Luz Koerich

INTRODUÇÃO

A dor lombar crônica (DLC) é uma das principais causas de incapacidade no mundo, sendo um importante problema de saúde pública mundial, e os fatores emocionais, sociais e cognitivos passam a exercer influência significativa em seu curso. As crenças disfuncionais têm sido associadas à níveis mais elevados de incapacidade ou pior prognóstico. Evidências indicam que a Educação em Neurociência da Dor pode reduzir crenças disfuncionais, intensidade da dor, incapacidade e ansiedade. O Modelo do Senso Comum de Autorregulação da Doença (MSC) é uma estrutura teórica que busca compreender como os indivíduos interpretam e respondem a ameaças à saúde, com base nas dimensões: identidade, causa, consequência, controle e linha do tempo. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo explorar as mudanças nas crenças e percepções sobre a dor lombar crônica em indivíduos participantes de um programa de ECD, com base na dimensão “controle” do MSC.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa longitudinal prospectiva. O Modelo do Senso Comum foi utilizado como referencial teórico para análise da representação cognitiva das crenças dos participantes. O estudo foi realizado com adultos com queixa principal de DLC de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes na região da Grande Florianópolis, que estavam cadastrados na lista de espera da Clínica Escola de Fisioterapia da UDESC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UDESC (6.789.701). Os participantes receberam uma intervenção educativa sobre o ECD, no qual foram discutidos diferentes conceitos de neurociência da dor. O programa consistiu em 6 encontros realizados duas vezes por semana durante três semanas, em grupos de 6 a 8 participantes e duração de 60 minutos. Os participantes foram entrevistados uma semana antes e após da ECD, usando um roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados por utilizado Análise de Conteúdo Temática com abordagem híbrida (indutiva/dedutiva), com suporte do software *Atlas ti* versão 8.

RESULTADOS

O estudo foi concluído com 20 participantes (19 mulheres e 1 homem) com idades entre 20 e 71 anos, com uma média de adesão aos encontros de 95%. Quanto à crença de controle do MSC, que se refere à percepção do indivíduo sobre sua capacidade de influenciar ou manejar a própria condição de saúde, as principais subcategorias abordadas pelos participantes estão ilustradas na Figura 1. De maneira geral, os resultados indicam que o programa promoveu mudanças na forma como os participantes compreendem as formas de controle da dor, com variações em profundidade entre os participantes, com alguns demonstrando uma reconceituação consistente, enquanto outros mantiveram traços de crenças biomédicas anteriores. Ao todo, os dados apontam para um movimento em direção ao controle ativo da dor, com reestruturação de crenças, maior engajamento funcional e valorização de estratégias autônomas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a ECD tem potencial para modificar representações cognitivas e emocionais sobre a dor, favorecendo uma compreensão mais funcional e adaptativa. Os achados destacam a relevância de intervenções educativas estruturadas e centradas no paciente no contexto do cuidado biopsicossocial da DLC.

Palavras-chave: dor lombar; educação do paciente; crenças de saúde; modelo biopsicossocial; cognição.

ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Crenças de controle da dor



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LARSSON, C. ET AL. Impact of pain characteristics and fear-avoidance beliefs on physical activity levels among older adults with chronic pain: a population-based, longitudinal study. *BMC Geriatr* 16, 50 (2016). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12877-016-0224-3>. Acesso em: 11 mai. 2025.

LEVENTHAL, H.; PHILLIPS, L. A.; BURNS, E. A. The Common-Sense Model of Self-Regulation (CSM): a dynamic framework for understanding illness self-management. **Journal of Behavioral Medicine**, v. 39, n. 6, p. 935–946, 2016. DOI: 10.1007/s10865-016-9782-2. Acesso em: 30 maio 2025

MOSELEY, G. L. Reconceptualising pain according to modern pain science. **Physical Therapy Reviews**, v. 12, n. 3, p. 169–178, 2007. DOI: 10.1016/j.jpain.2023.11.008. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1179/108331907X223010>. Acesso em: 10 OUT. 2023.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Giovanna Guolo Coutinho

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 - Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Micheline Henrique Araújo da Luz Koerich

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde/Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Efeitos de um Programa em Neurociências da Dor para Indivíduos com Dor Lombar Crônica: um estudo de métodos mistos

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVID114-2024